

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

Boletim nº 14

27 de junho de 2020

Campanha de Vacinação Contra a Influenza - 2020

I- Introdução

A **Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza** programada para o período de **23 de março a 05 de junho de 2020** teve a data de encerramento alterada, no estado de São Paulo, para **24 de julho de 2020** uma vez que ainda não se atingiu a meta de cobertura vacinal nos grupos prioritários: crianças, gestante, puérperas e adultos de 55 a 59 anos.

Este é o 22º evento nacional, pois a estratégia de vacinação contra a influenza foi incorporada ao PNI em 1999, com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população ≥ 60 anos de idade, público alvo da campanha de vacinação naquele ano até 2009. Nos anos subsequentes foram incluídos novos grupos com o objetivo de causar impacto na morbimortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza.

De acordo com as recomendações da OMS, para a temporada de 2020 no hemisfério sul, a vacina influenza (fragmentada e inativada) utilizada é trivalente e tem a seguinte composição:

- A/Brisbane/02/2018 (H1N1)pdm09
- A/South Australia/34/2019 (H3N2)
- B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria)

Em 2020, a estratégia de vacinação ocorre em etapas devido à antecipação da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza e a disponibilidade da vacina influenza. Os grupos contemplados com a vacina conforme etapas de vacinação estão assim distribuídos:

- **1ª etapa iniciada em 23 de março:** população da faixa etária de 60 anos e mais, profissionais da saúde e das forças de segurança e salvamento.
- **2ª etapa a partir de 16 de abril:** pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, povos indígenas, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, caminhoneiros, profissional do transporte coletivo e trabalhadores portuários.
- **3ª etapa a partir de 11 de maio:** em função de fatores técnicos, logístico, somados a sustentabilidade da estratégia de vacinação será executada em duas fases:
 - **1ª fase iniciada em 11/05:** incluídas as crianças de 6 meses a < 6 anos, gestantes, puérperas e pessoas com deficiência.
 - **2ª fase iniciada em 18/05:** professores, adultos de 55 a 59 anos.

O público alvo, portanto, no estado de São Paulo representa mais de **17,7 milhões** de pessoas. A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários em 70% dos municípios do estado de São Paulo (homogeneidade).

Neste ano, para as pessoas com comorbidades ou outras condições clínicas especiais, pessoas com deficiência, privados de liberdade, funcionários do sistema prisional, professores, forças de segurança e salvamento, caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo, portuários, será avaliado o número de doses aplicadas no período da campanha por não estar disponível o denominador.

II- Análise dos dados

Desde o dia 23 de março até 25 de junho de 2020, foram aplicadas **14.242.748 doses** da vacina influenza no estado de São Paulo. A distribuição das doses aplicadas podem ser observadas no Quadro 1.

Quadro 1- Doses aplicadas da vacina influenza segundo grupo prioritário, ESP. 2020.

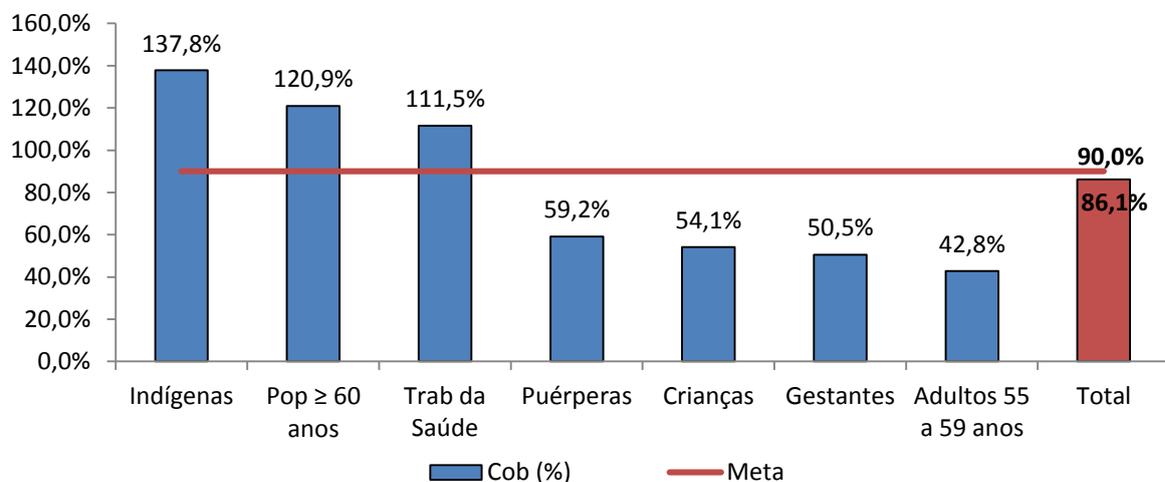
Grupos	Doses aplicadas	Cobertura (%)
Indígenas	6.763	137,8%
População ≥ 60 anos	5.853.852	120,9%
Trabalhador da saúde	1.514.082	111,5%
Puérpera	43.871	59,2%
Criança 6 meses a < 6 anos	1.650.672	54,1%
Gestante	227.774	50,5%
Adultos 55 a 59 anos	863.299	42,8%
Pessoas com deficiência	19.652	
População Privada de Liberdade	194.001	
Funcionários do Sistema Prisional	25.744	
Professores - Ensino Básico e Superior	287.279	
Forças de Segurança e Salvamento	171.076	
Caminhoneiros	134.925	
Motoristas de transporte coletivo	83.135	
Portuários	8.398	
Grupos com comorbidades	2.602.636	
Outros Grupos sem Comorbidades	555.589	
Total de doses aplicadas	14.242.748	

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

A cobertura vacinal dos grupos elegíveis para análise totaliza **86,1%**.

A adesão a Campanha de 2020 no estado de São Paulo está demonstrada abaixo.

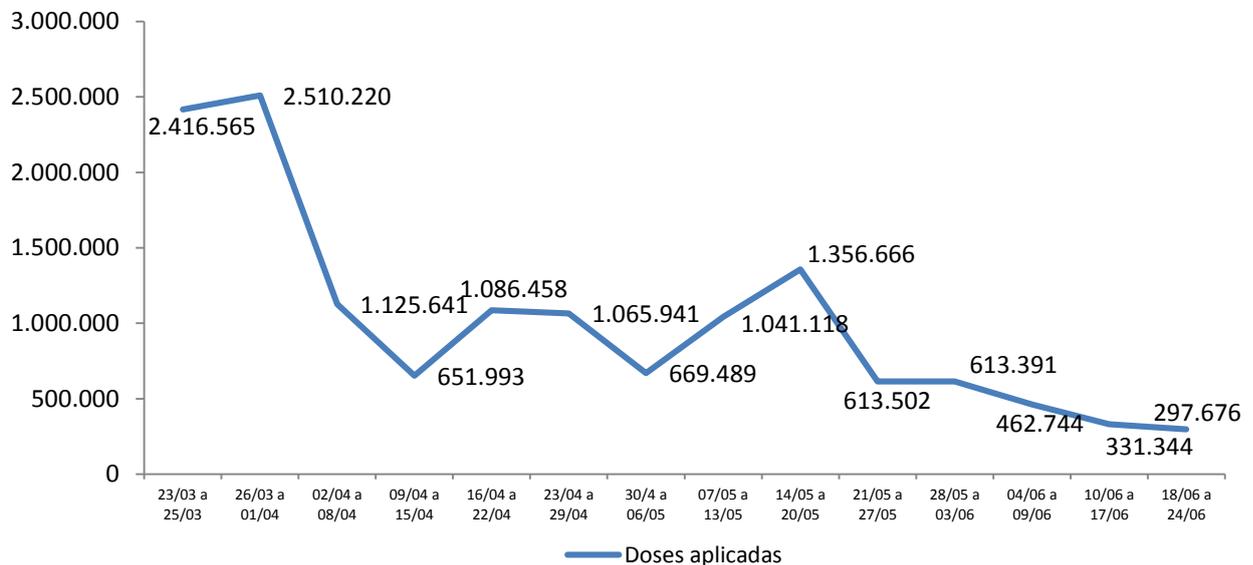
Gráfico1- Campanha de Vacinação contra a Influenza, cobertura vacinal por grupo prioritário, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

O total de doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 2. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **297.676** doses aplicadas nesta última semana.

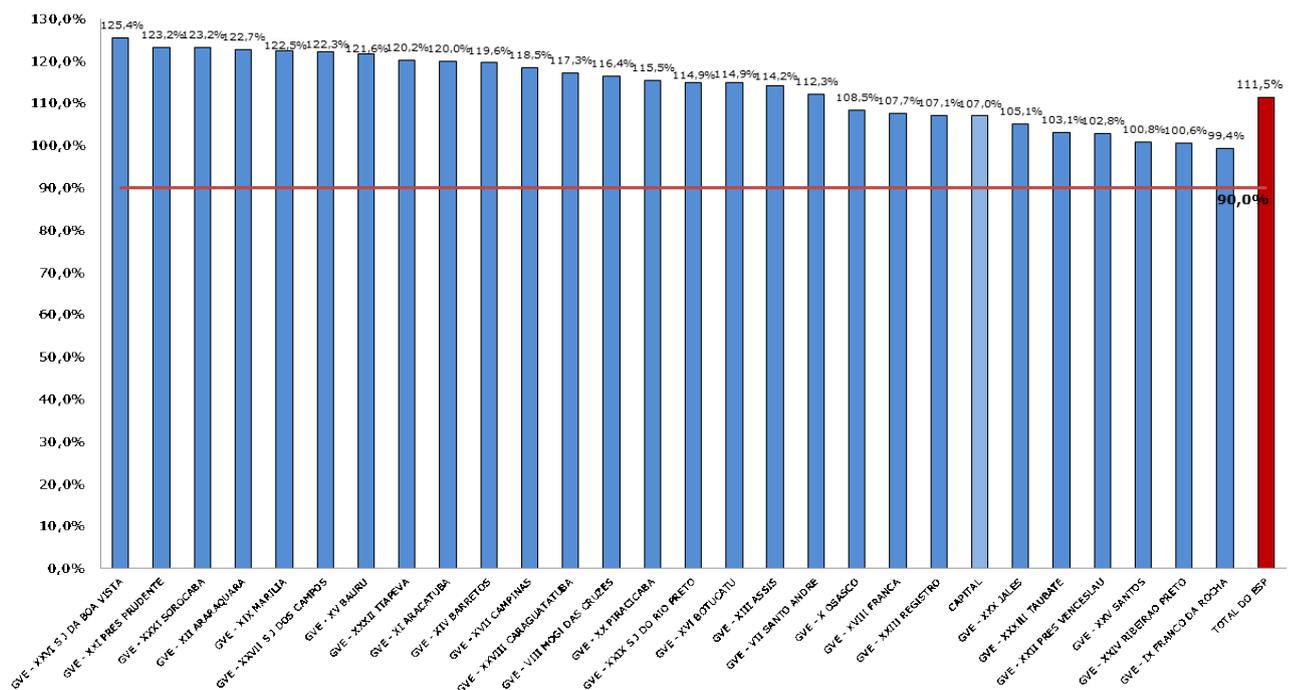
Gráfico 2- Total de doses aplicadas segundo semana da Campanha de Vacinação Contra a Influenza, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

O Gráfico 3 mostra que **todas** regionais (27 Grupos de Vigilância Epidemiológica - GVE e a capital) alcançaram ou ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de trabalhador da saúde. Chama atenção que 27 regionais ultrapassaram 100,0% de cobertura vacinal.

Gráfico 3- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de trabalhador da saúde por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 1), observa-se que **593** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 91,9%). Comparando com os dados provisórios acessados em 18/06, houve um incremento de **seis** municípios que atingiram a meta nesta semana e apenas **seis** municípios permanecem com cobertura abaixo de 50,0% (Quadro 2). Os motivos destas menores coberturas estão sendo investigados.

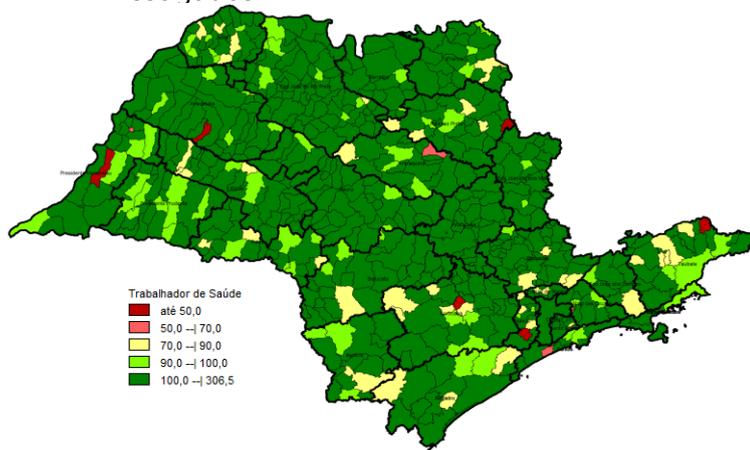


Figura 1- Distribuição espacial de cobertura vacinal do grupo de trabalhadores da saúde, ESP.2020.

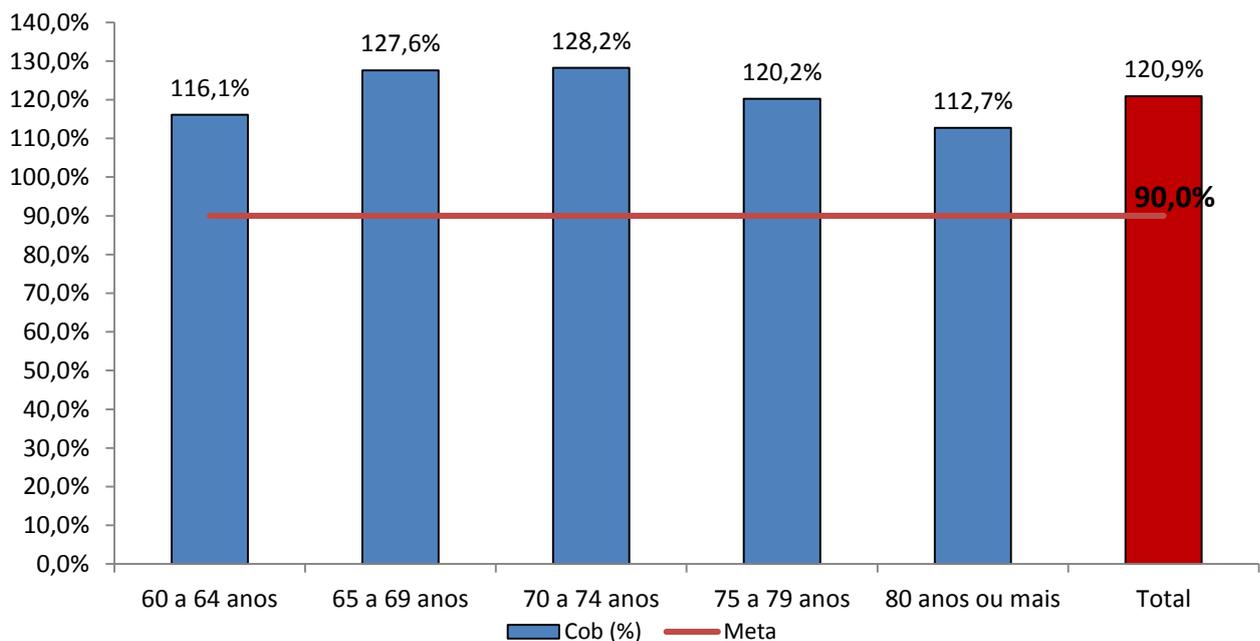
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Quadro 2- Cobertura da vacina influenza nos trabalhadores da saúde segundo número de municípios, ESP. 2020

Cobertura (%)	Trabalhador da saúde
	Nº de municípios
> 100%	518
90 a 100%	75
70 a 89%	42
50 a 69%	4
< 50%	6
Total	645

O Gráfico 4 mostra a cobertura vacinal na população com idade ≥ 60 anos por faixa etária, observa-se que a meta é ultrapassada em todas as faixas etárias. Este fato pode ser justificado porque o denominador disponibilizado pelo PNI é a população IBGE estimada para 2012, podendo estar subestimada, o que promove distorção no resultado para além de 100%, levando a considerar como adequada a cobertura vacinal.

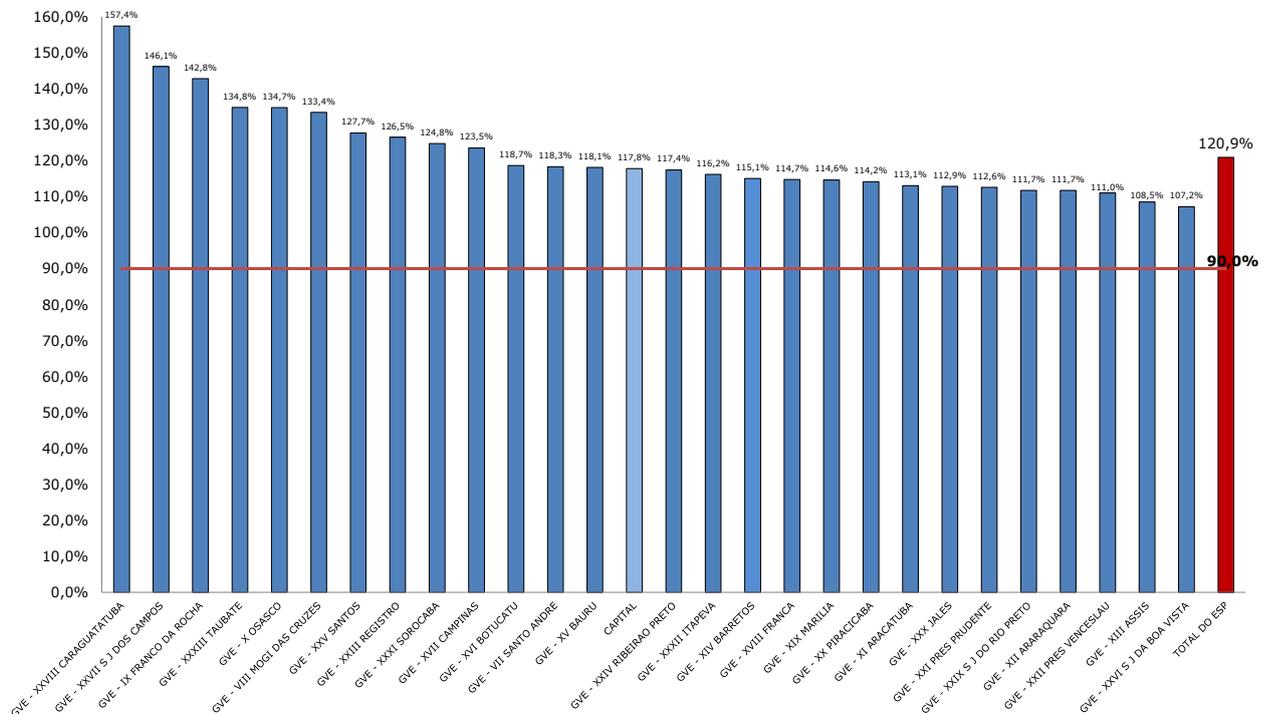
Gráfico 4- Cobertura da vacina influenza segundo grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos e faixa etária, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (*Dado provisório acessado em 25/06/2020)

O Gráfico 5 mostra que das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) **todas** ultrapassaram a meta de 90% de cobertura vacinal para o grupo de pessoas com idade ≥ 60 anos. Chama atenção que no período analisado, todas as regionais ultrapassaram 100,0% de cobertura.

Gráfico5- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de pessoas ≥ 60 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial da cobertura vacinal (Figura 2), observa-se que **641** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta de 90% (homogeneidade de 99,4%), nenhum município está com cobertura abaixo de 50,0% e apenas **quatro** está com cobertura entre 70 a 89% (Quadro 3).

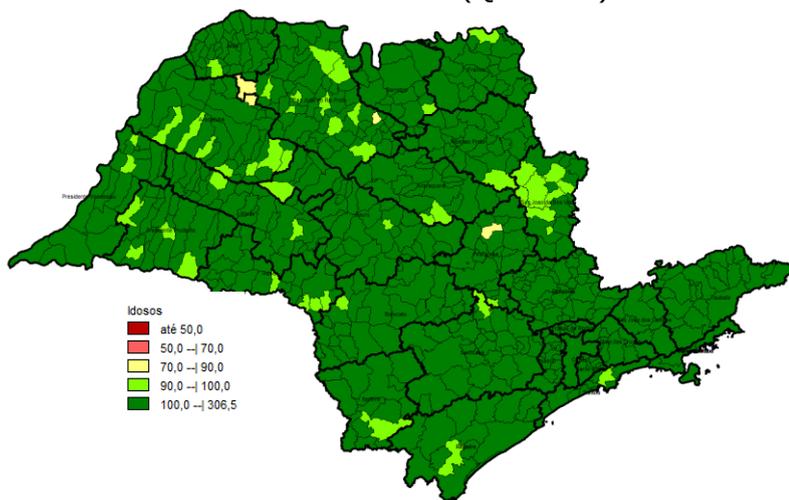


Figura 2- Distribuição espacial de cobertura vacinal de pessoas com idade ≥ 60 anos, ESP.2020.

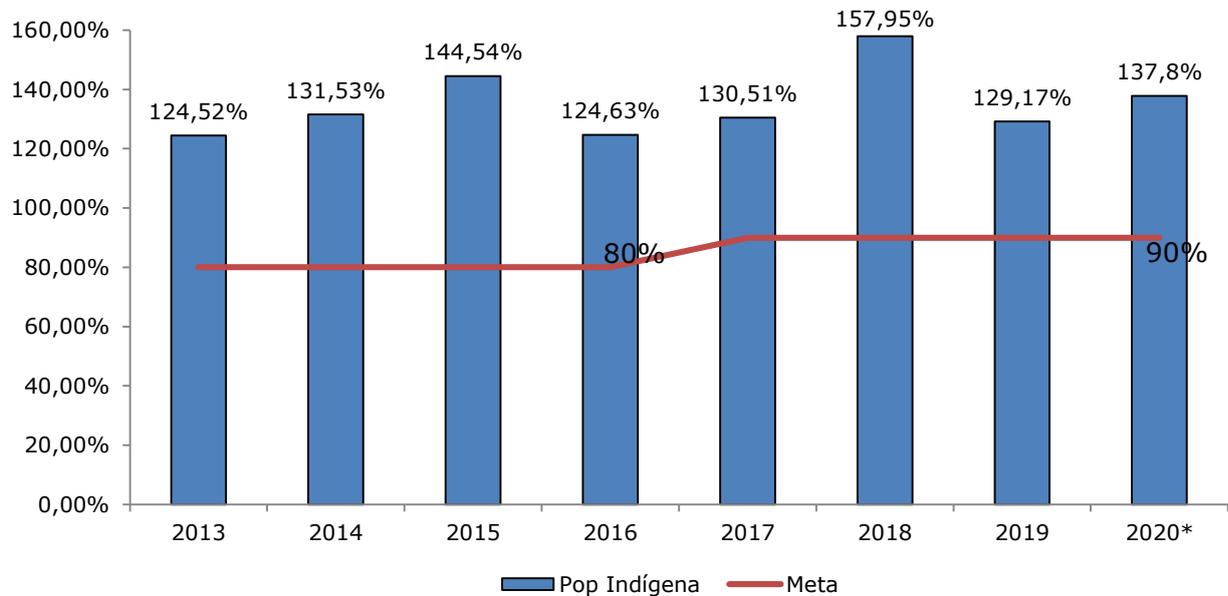
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Quadro 3- Cobertura da vacina influenza nas pessoas ≥ 60 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	População ≥ 60 anos
	Nº de municípios
> 100%	591
90 a 100%	50
70 a 89%	4
50 a 69%	0
< 50%	0
Total	645

O Gráfico 6 mostra a série histórica de cobertura vacinal dos povos indígenas. Pode-se observar que em todos os anos analisados, o estado de São Paulo ultrapassou a meta preconizada pelo PNI. Este fato pode ser justificado porque além de ser um grupo populacional pequeno no Estado, possui uma característica migratória entre a população aldeada e entre os Estados. Outro fato a ser citado é que a Capital possui um grupo indígena residente numa comunidade que está incluído no numerador e não no denominador. Em 2020, no período analisado, a cobertura vacinal atingida foi de 137,8%.

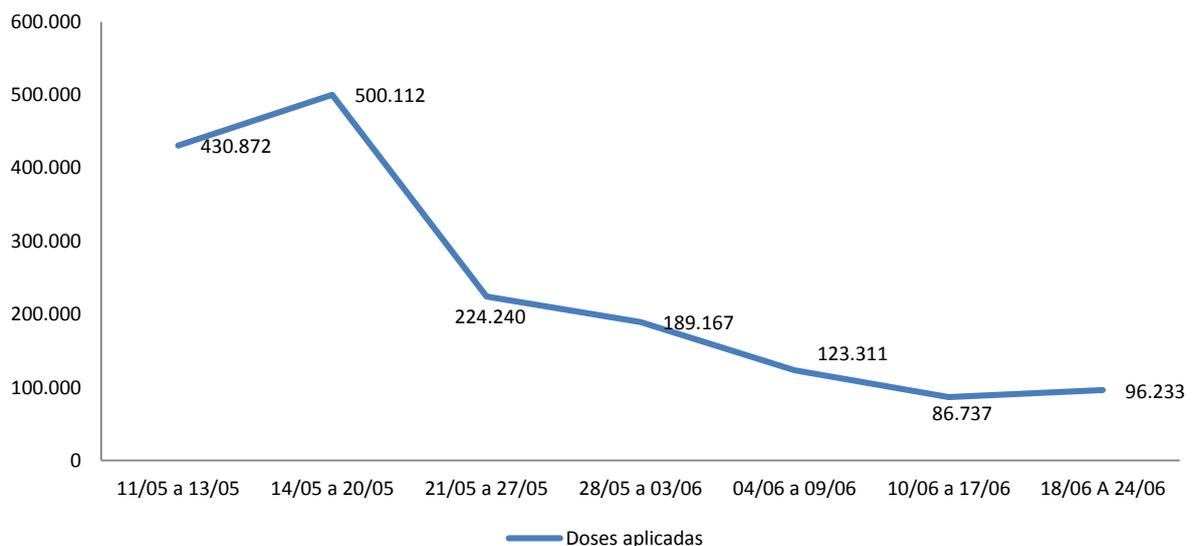
Gráfico 6- Série histórica da cobertura vacinal nos povos indígenas, ESP. 2013 a 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

O número doses aplicadas nas crianças de 6 meses a menores de 6 anos da vacina influenza no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 7. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **96.233** doses aplicadas nesta última semana.

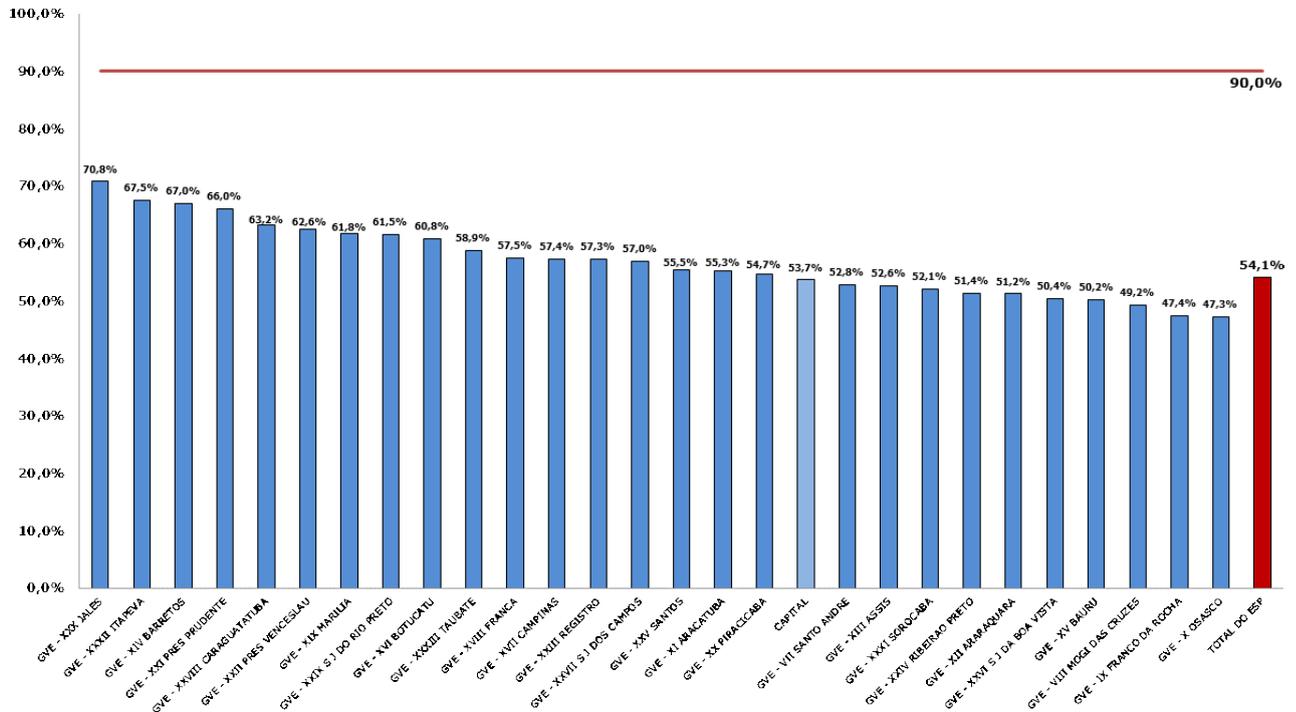
Gráfico 7- Doses aplicadas da vacina influenza nas crianças de 6 meses a menores de 6 anos segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) nenhuma alcançou o preconizado para as crianças de seis meses a menores de seis anos (Gráfico 8).

Gráfico 8- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de crianças de 6 meses e < 6 anos de idade por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 3), observa-se que apenas **76** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 11,8%). Dos 645 municípios **quatro** está com cobertura entre **10% e 19%** e **sete** variou entre **20% e 29%** (Quadro 4). Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

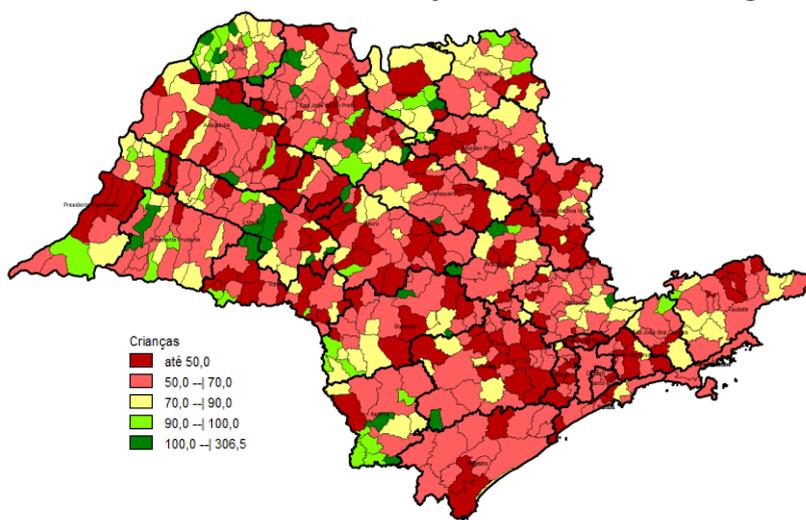


Figura 3- Distribuição espacial de cobertura vacinal de crianças de 6 meses a < 6 anos, ESP.2020.

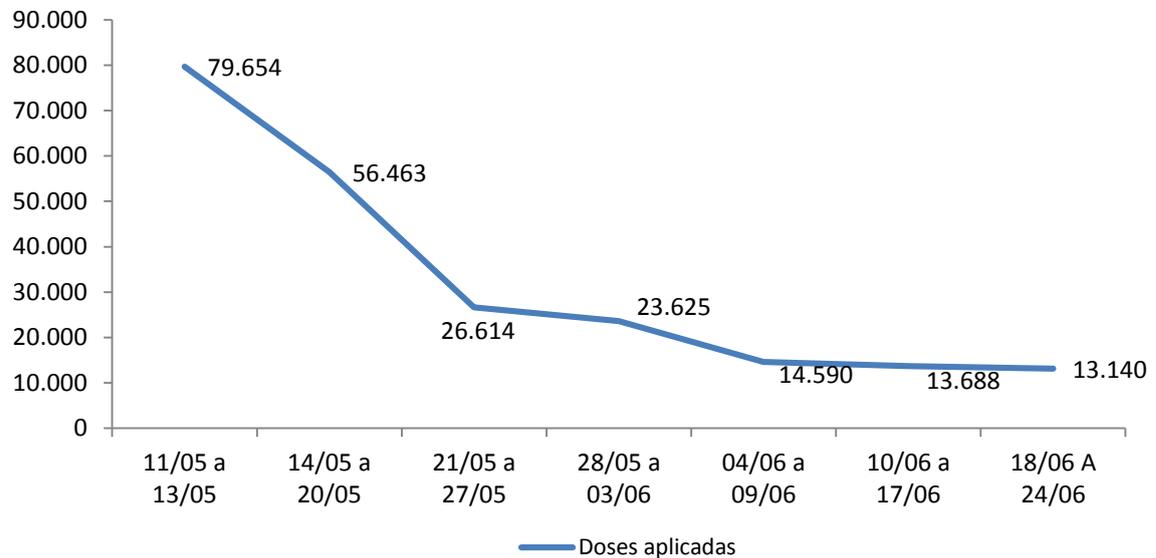
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Quadro 4- Cobertura da vacina influenza nas crianças de 6m a < 6 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Crianças Nº de municípios
> 100%	36
90 a 100%	40
80 a 89%	59
70 a 79%	86
60 a 69%	110
50 a 59%	167
40 a 49%	97
30 a 39%	39
20 a 29%	7
10 a 19%	4
1 a 9%	0
0%	0
Total	645

No Gráfico 9 pode ser observado o número doses aplicadas da vacina influenza no estado de São Paulo por semana nas gestantes. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **13.140** doses aplicadas nesta última semana.

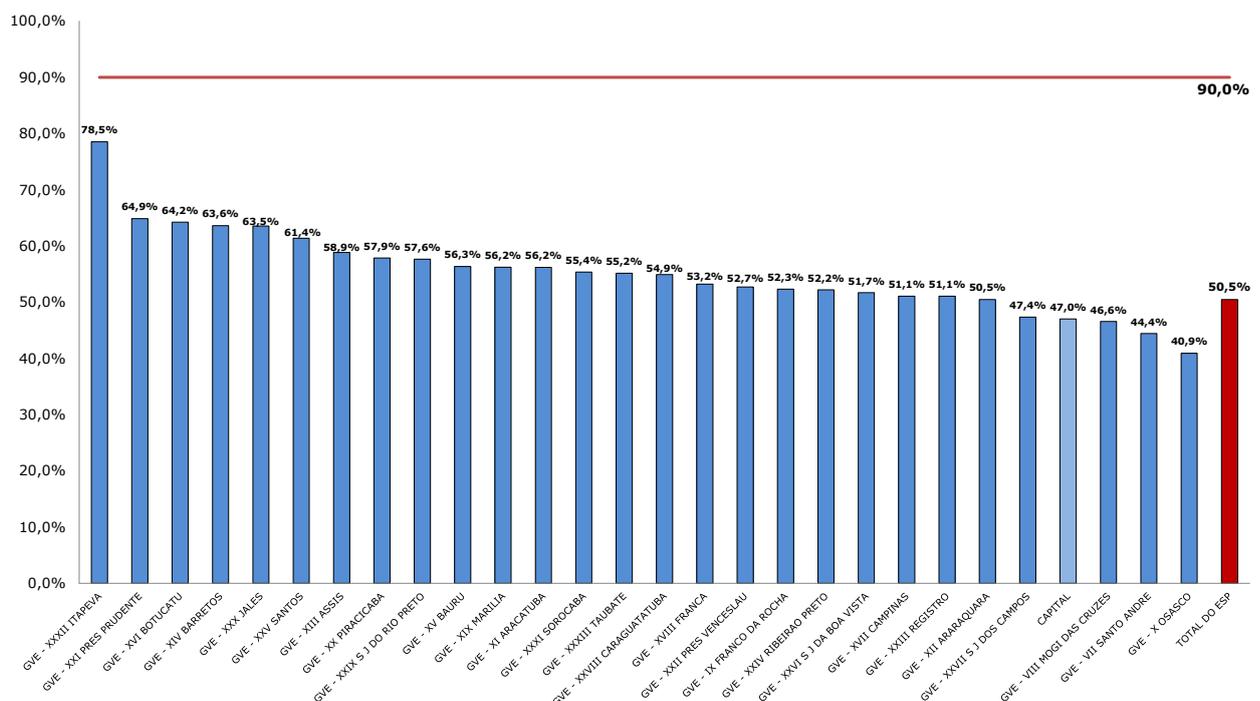
Gráfico 9- Doses aplicadas da vacina influenza nas gestantes segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, **nenhuma** das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou o preconizado no grupo de gestante (Gráfico 10).

Gráfico 10- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de gestante por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 4), observa-se que **93** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 14,4%). Dos 645 municípios **2** a cobertura vacinal variou entre **1,0% e 9,0%** e **2** municípios a cobertura variou entre **10% a 19%** (Quadro 5). Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

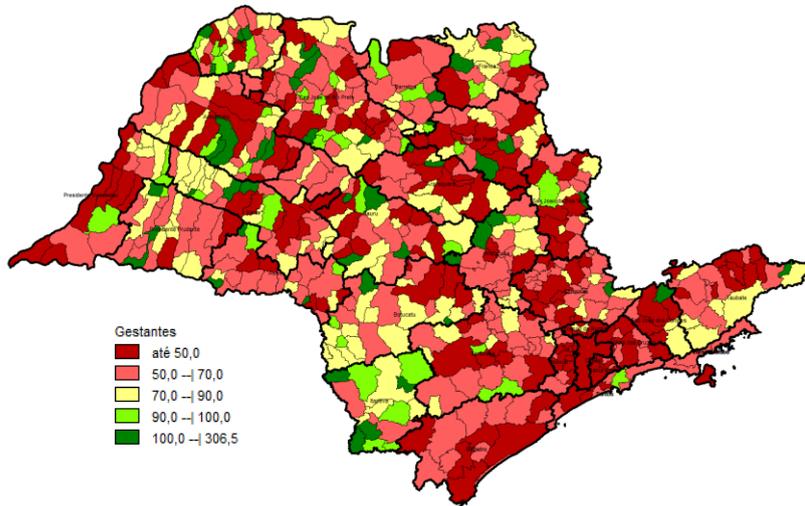


Figura 4- Distribuição espacial de cobertura vacinal em gestantes, ESP.2020.

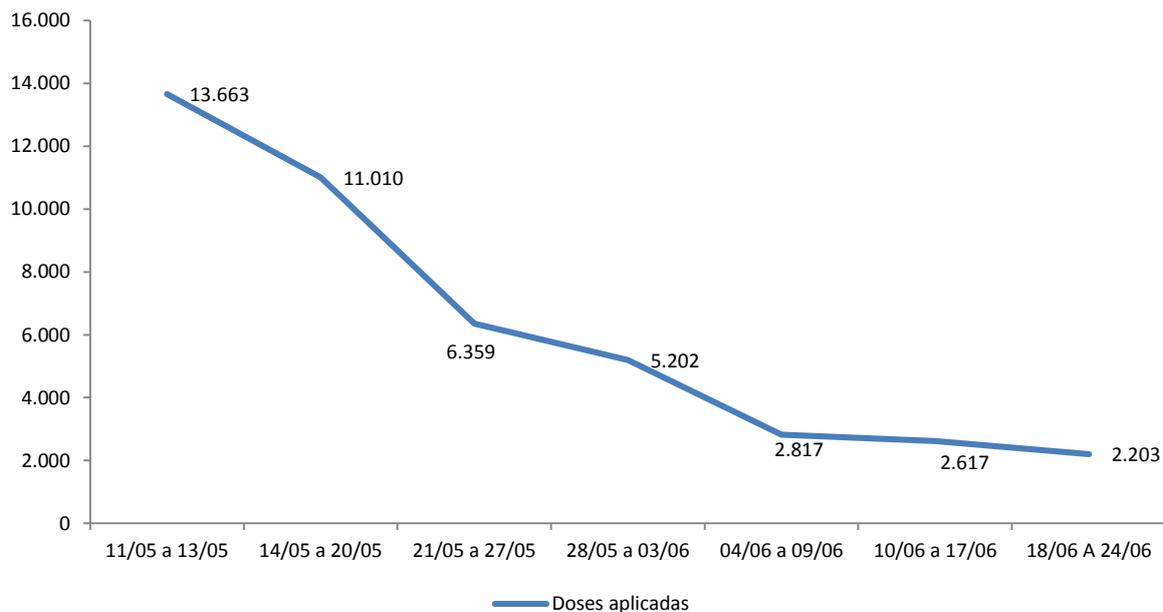
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Quadro 5- Cobertura da vacina influenza nas gestantes segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Gestantes Nº de municípios
> 100%	49
90 a 100%	44
80 a 89%	65
70 a 79%	81
60 a 69%	103
50 a 59%	136
40 a 49%	106
30 a 39%	57
20 a 29%	2
10 a 19%	2
1 a 9%	0
0%	0
Total	645

O número doses aplicadas da vacina influenza nas puérperas no estado de São Paulo por semana pode ser observado no Gráfico 11. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **2.203** doses aplicadas nesta última semana.

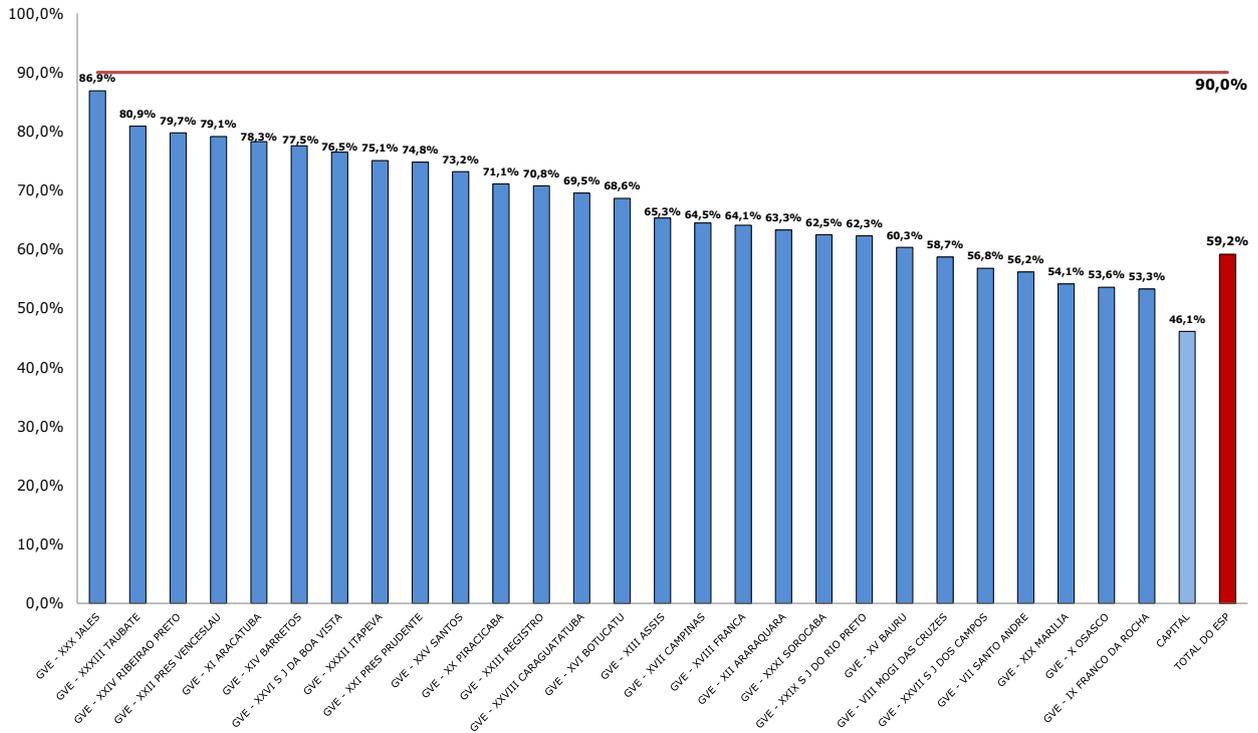
Gráfico 11- Doses aplicadas da vacina influenza nas puérperas segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Considerando que a meta acumulada para o período é 90%, **nenhuma** das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) alcançou o preconizado no grupo de puérpera (Gráfico 12).

Gráfico 12- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de puérperas por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 5), observa-se que **242** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 37,5%). Dos 645 municípios **7** estão com cobertura de **0,0%** e **8** municípios a cobertura variou entre **10% e 19%** (Quadro 6). Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

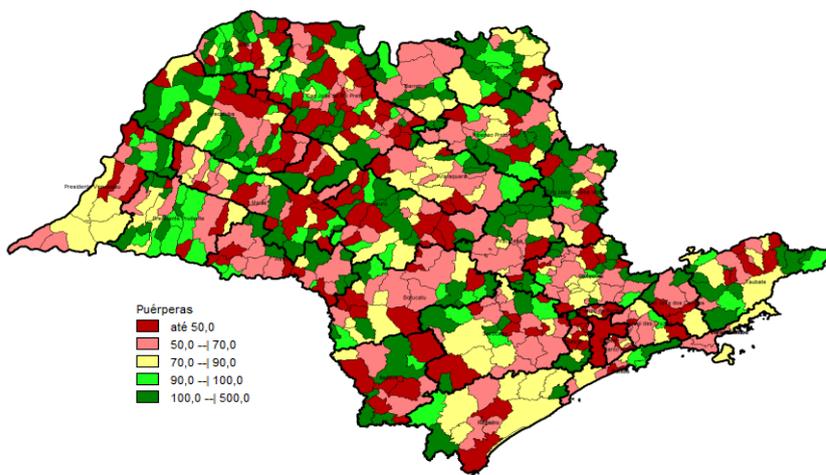


Figura 5- Distribuição espacial de cobertura vacinal de puérperas, ESP.2020.

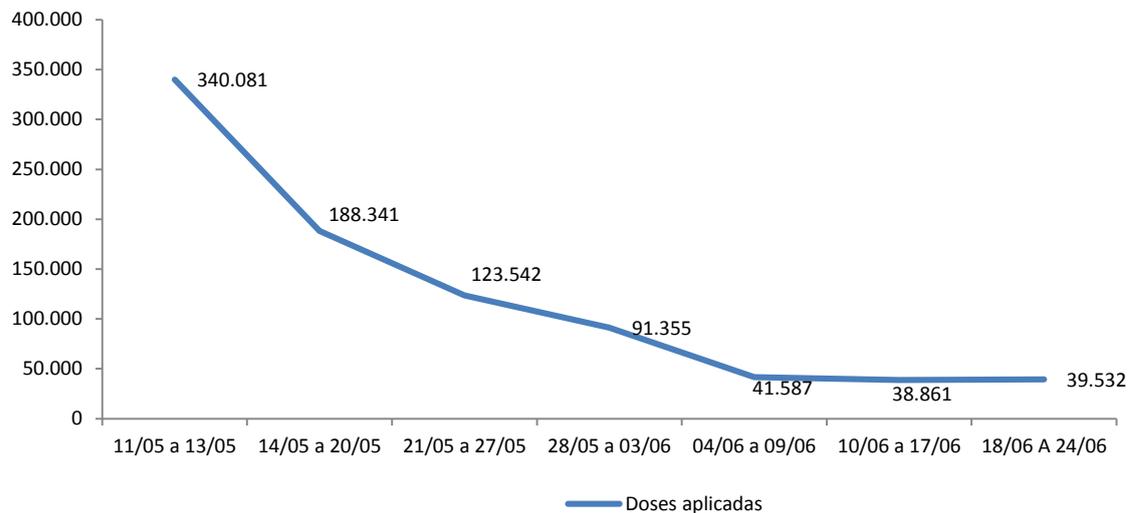
Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Quadro 6- Cobertura da vacina influenza nas puérperas segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Puérperas Nº de municípios
> 100%	164
90 a 100%	78
80 a 89%	59
70 a 79%	59
60 a 69%	70
50 a 59%	87
40 a 49%	58
30 a 39%	39
20 a 29%	16
10 a 19%	8
1 a 9%	0
0%	7
Total	645

No Gráfico 13 pode ser observado o número doses aplicadas nos adultos de 55 a 59 anos da vacina influenza no estado de São Paulo por semana. De acordo com a curva apresentada no gráfico, observa-se que houve um incremento de apenas **39.532** doses aplicadas nesta última semana.

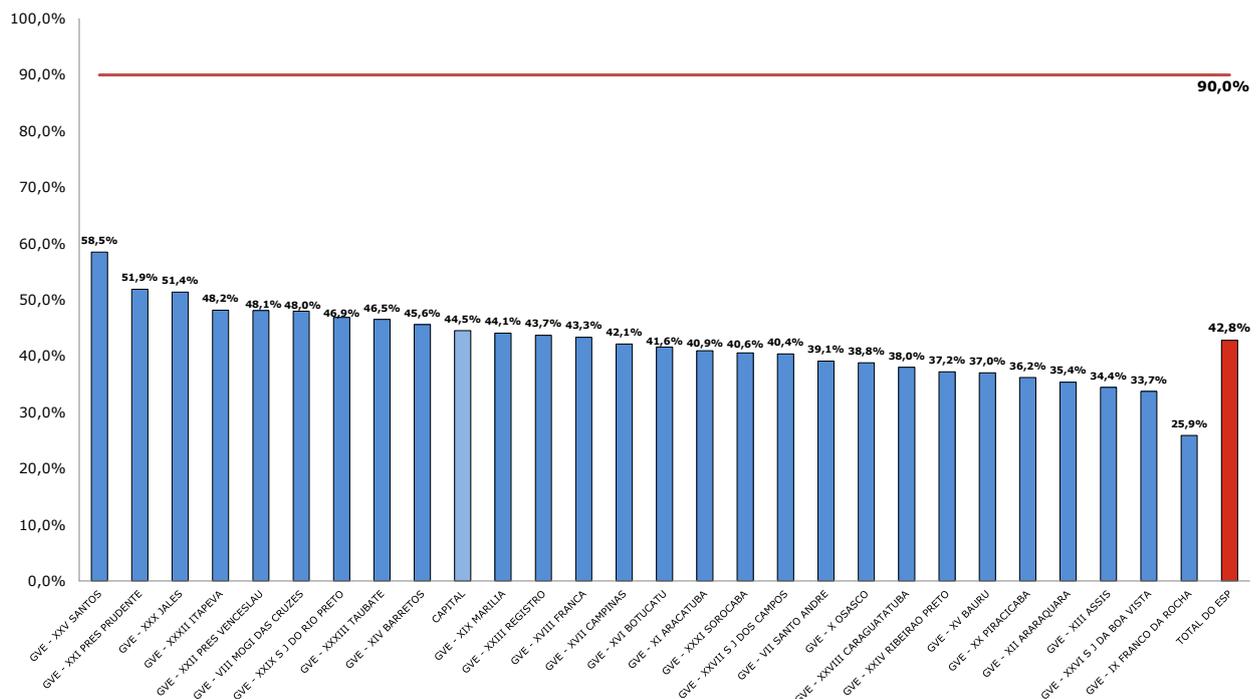
Gráfico 13- Doses aplicadas da vacina influenza nos adultos de 55 a 59 anos segundo semana, ESP. 2020



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

O Gráfico 14 mostra que das vinte e oito regionais (27 GVE e a capital) **nenhuma** alcançou o preconizado para o período de 90% para os adultos de 55 a 59 anos.

Gráfico 14- Campanha de vacinação contra a influenza, cobertura vacinal segundo grupo de Adultos de 55 a 59 anos por GVE e a Capital, ESP. 2020.



Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Avaliando a distribuição espacial de cobertura vacinal (Figura 6), observa-se que apenas **46** municípios atingiram ou ultrapassaram a meta acumulada para o período de 90% (homogeneidade de 7,1%). Dos 645 municípios **um** permanece com cobertura de **0,0%**, **7** a cobertura variou entre **1,0% e 9,0%** e **32** municípios a cobertura vacinal variou entre **10% e 19%** (Quadro 7). Os motivos destas menores coberturas e ausência de informação estão sendo investigados.

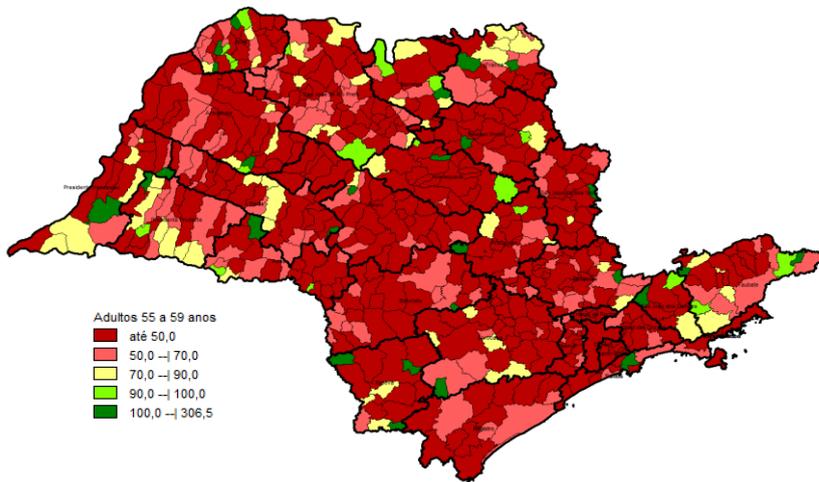


Figura 6- Distribuição espacial de cobertura vacinal em adultos de 55 a 59 anos, ESP.2020.

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Quadro 7- Cobertura da vacina influenza nos adultos de 55 a 59 anos segundo número de municípios, ESP. 2020.

Cobertura (%)	Adultos 55 a 59 Nº de municípios
> 100%	27
90 a 100%	19
80 a 89%	20
70 a 79%	37
60 a 69%	49
50 a 59%	95
40 a 49%	142
30 a 39%	136
20 a 29%	80
10 a 19%	32
1 a 9%	7
0%	1
Total	645

A homogeneidade de cobertura vacinal no estado de São Paulo foi calculada levando-se em consideração o número de municípios que atingiram a meta de cobertura acumulada para o período (90,0%) e pode ser observada no Quadro 8.

Quadro 8- Homogeneidade de cobertura vacinal da Campanha de Vacinação contra a Influenza, ESP. 2020.

GVE	Número de municípios	Trabalhador da saúde		População ≥ 60 anos		Crianças		Gestantes		Puérperas		Adultos 55 a 59 anos		Todos grupos	
		Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.	Nº de municípios que atingiram a meta de 90,0% no período	Homog.
CAPITAL	1	1	100,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-VII SANTO ANDRE	7	6	85,7%	7	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
GVE-VIII MOGI DAS CRUZES	11	10	90,9%	11	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	1	9,1%
GVE-IX FRANCO DA ROCHA	5	4	80,0%	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
GVE-X OSASCO	15	11	73,3%	15	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	20,0%	0	0,0%	4	26,7%
GVE-XI ARACATUBA	40	39	97,5%	39	97,5%	3	7,5%	7	17,5%	19	47,5%	2	5,0%	13	32,5%
GVE-XII ARARAQUARA	24	22	91,7%	24	100,0%	1	4,2%	3	12,5%	6	25,0%	3	12,5%	7	29,2%
GVE-XIII ASSIS	25	22	88,0%	25	100,0%	5	20,0%	5	20,0%	10	40,0%	3	12,0%	10	40,0%
GVE-XIV BARRETOS	18	18	100,0%	18	100,0%	6	33,3%	5	27,8%	11	61,1%	3	16,7%	13	72,2%
GVE-XV BAURU	38	38	100,0%	38	100,0%	3	7,9%	6	15,8%	14	36,8%	1	2,6%	20	52,6%
GVE-XVI BOTUCATU	30	29	96,7%	30	100,0%	5	16,7%	4	13,3%	12	40,0%	1	3,3%	17	56,7%
GVE-XVII CAMPINAS	42	38	90,5%	42	100,0%	1	2,4%	1	2,4%	11	26,2%	1	2,4%	24	57,1%
GVE-XVIII FRANCA	22	21	95,5%	22	100,0%	2	9,1%	4	18,2%	12	54,5%	2	9,1%	16	72,7%
GVE-XIX MARILIA	37	33	89,2%	37	100,0%	7	18,9%	5	13,5%	10	27,0%	1	2,7%	25	67,6%
GVE-XX PIRACICABA	26	26	100,0%	25	96,2%	4	15,4%	5	19,2%	14	53,8%	2	7,7%	12	46,2%
GVE-XXI PRESIDENTE PRUDENTE	24	24	100,0%	24	100,0%	4	16,7%	3	12,5%	14	58,3%	2	8,3%	13	54,2%
GVE-XXII PRESIDENTE VENCESLAU	21	19	90,5%	21	100,0%	3	14,3%	3	14,3%	8	38,1%	2	9,5%	11	52,4%
GVE-XXIII REGISTRO	15	12	80,0%	15	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	20,0%	0	0,0%	4	26,7%
GVE-XXIV RIBEIRAO PRETO	26	21	80,8%	26	100,0%	0	0,0%	4	15,4%	10	38,5%	2	7,7%	8	30,8%
GVE-XXV SANTOS	9	8	88,9%	9	100,0%	0	0,0%	1	11,1%	3	33,3%	1	11,1%	6	66,7%
GVE-XXVI SAO JOAO DA BOA VISTA	20	20	100,0%	20	100,0%	0	0,0%	2	10,0%	9	45,0%	1	5,0%	2	10,0%
GVE-XXVII SAO JOSE DOS CAMPOS	8	7	87,5%	8	100,0%	1	12,5%	1	12,5%	2	25,0%	2	25,0%	6	75,0%
GVE-XXVIII CARAGUATUBA	4	4	100,0%	4	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
GVE-XXIX SAO JOSE DO RIO PRETO	67	67	100,0%	65	97,0%	9	13,4%	12	17,9%	23	34,3%	2	3,0%	29	43,3%
GVE-XXX JALES	35	31	88,6%	35	100,0%	13	37,1%	10	28,6%	22	62,9%	7	20,0%	27	77,1%
GVE-XXXI SOROCABA	33	27	81,8%	33	100,0%	1	3,0%	2	6,1%	8	24,2%	1	3,0%	14	42,4%
GVE-XXXII ITAPEVA	15	14	93,3%	15	100,0%	7	46,7%	9	60,0%	5	33,3%	3	20,0%	11	73,3%
GVE-XXXIII TAUBATE	27	21	77,8%	27	100,0%	1	3,7%	1	3,7%	12	44,4%	4	14,8%	17	63,0%
Total do ESP	645	593	91,9%	641	99,4%	76	11,8%	93	14,4%	242	37,5%	46	7,1%	315	48,8%

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Analisando as doses aplicadas da vacina influenza em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais (Quadro 9), a maior demanda (48,3%) é de pessoas com doença respiratória, seguida das pessoas com doença cardíaca crônica (21,9%).

Quadro 9- Doses aplicadas da vacina influenza nas pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, ESP. 2020.

Grupos	Doses	%
Doença respiratória crônica	1.257.019	48,3%
Doença cardíaca crônica	571.055	21,9%
Diabetes	349.070	13,4%
Imunossupressão	146.574	5,6%
Doença neurológica crônica	105.014	4,0%
Obesos	62.932	2,4%
Doença renal crônica	51.815	2,0%
Doença hepática crônica	26.909	1,0%
Trissomias	21.955	0,8%
Transplantados	10.293	0,4%
Total	2.602.636	100,0%

Fonte: SIPNI (Dado provisório acessado em 25/06/2020)

Quanto ao número de municípios que registraram doses aplicadas em pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, **apenas um município** não tem produção registrada.

Já foram distribuídas **18.314.500** doses da vacina influenza para as 27 GVE e para capital. O recebimento das vacinas Contra Influenza liberadas pelo PNI foi por meio de grades semanais e, algumas vezes, de forma fracionada em duas ou três entregas, o que gerou um esforço dos profissionais do Centro de Distribuição e Logística (CDL) Prof^o Edmundo Juarez na elaboração de cronograma de doses a serem distribuídas para às regionais estaduais, e toda logística de distribuição onde mantém os imunobiológicos preservados e seguros em seu transporte, armazenamento e manuseio.

Divisão de Imunização/CVE/CCD
São Paulo, 27 de junho de 2020.